

A INVESTIGAÇÃO E O CONHECIMENTO PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO NA CONSTITUIÇÃO DOCENTE EM CIÊNCIAS

FAGUNDES, Joana¹; BERVIAN, Paula²;

Constituição Docente é influenciada por experiências propiciadas compartilhamento de conhecimentos entre professores em Formação Inicial e Continuada em diferentes ambientes (escolar e acadêmico). A Investigação-Ação (IA) crítica como caráter constituidor de currículos permite com que o professor construa, problematize e reconstrua a sua ação. Em que por meio desse movimento, acreditamos que a prática e a formação são potencializados pelas Etapas da Espiral Reflexiva (Problematização, Planificação, Ação e Reflexão), constituindo um processo reflexivo e autoreflexivo a respeito da ação e da formação, em que a Observação e a Avaliação são processos subentendidos da prática. Adentrando essa referência construímos nossa pesquisa neste viés que em nosso **Planejamento**, ampliamos a Investigação para Investigação-Formação-Ação em Ciências (IFAC), em que o professor em Formação Inicial e Continuada potencializa sua prática em conjunto com a sua formação. Dessa forma, nossa pesquisa tem como Problema: "Quais os fenômenos que envolvem a relação entre a Constituição Docente e a Investigação no Ensino de Ciências?". Com isso, por meio da metodologia Análise Textual Discursiva (ATD) construímos Categorias Intermediárias a partir de aproximações entre Unidades de Sentido (US) do nosso corpus textual composto por 15 publicações das 65 encontradas na Plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO) e em Edições de 2010 ao ano de 2020, do Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica (CIECITEC). Constituindo nossa Avaliação e Reflexão, as publicações selecionadas constroem uma relação mútua entre a Investigação e a Constituição Docente de Professores de Educação Básica e Superior da área de Ciências, pois observando nosso *corpus textual*, a Investigação abrange esses dois contextos para a Alfabetização Científica. Observamos como a Problematização constrói uma contextualização para a discussão sobre temáticas relacionadas com a realidade do estudante, favorecendo a Alfabetização Científica. A investigação media a interação nos ambientes escolares e acadêmicos, em que com base nos fenômenos demonstrados em nosso corpus textual analisamos que a Investigação na Formação Inicial é contextualizada por meio da Iniciação à Docência, que é considerado um espaço de "desconstrução conceitual" e Constituição Docente, como também, onde o futuro professor enfrenta os dilemas que envolvem a relação entre teoria e prática. Aproximando os resultados à Espiral Reflexiva, a Reflexão e Ação permitem observar a interação entre diferentes conhecimentos e vivências de professores em Formação Continuada à respeito dos processos de Ensino e Aprendizagem. Portanto, concluímos que a Investigação permite que o professor reconstrua compreensões que contribuem para ambos contextos formativos, em que a Formação Inicial e Continuada são potencializadas por meio da





construção da Telação entre as práticas pedagógicas e com a constituição do Conhecimento Pedagógico do Contendo para uma a constituição de professores da área das Ciências.

Palavras-chave: Educação Básica; Ensino Superior; Identidade Docente; Ensino de

Ciências;

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora: Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação (FNDE)



